**Introdução**

O jogo de cartas “Match Ideológico” foi desenvolvido a partir da ideia de auxiliar educandos e estudantes do Ensino Médio, a partir dos 15 anos, na compreensão dos movimentos sociais presentes em diversos momentos da história e a ideologia presente neles. O projeto foi pensado para ser aplicado para três a cinco jogadores e, principalmente, em ambiente de sala de aula, para contribuir no processo de aprendizagem e facilitar o entendimento das correntes sociológicas e ideológicas de forma lúdica, através de um jogo educativo.

A proposta surgiu a partir da adaptação do jogo RedFlags, um *dating simulator*. De acordo com ele, a cada rodada, uma pessoa é designada para encontrar o “seu par”, enquanto os demais jogadores tentam criar o “match” perfeito para o jogador escolhido. Nas cartas nas mãos dos jogadores estão escritas propostas e aspectos de movimentos ideológicos e sociais de caráter de esquerda, extrema esquerda, direita e extrema direita. Com a leitura das cartas para o jogador-mestre, ele definirá quais frases e pensamentos vão ao encontro do que ele acredita, prefere e enxerga como seu posicionamento.

Cada frase, a partir do estabelecimento de indicativos em pontos, quadrados e círculos inscritos nas cartas, uma pontuação é estabelecida para a classificação ideológica do jogador-mestre. Assim, o aluno, jogando nesse lugar, vai descobrir se suas decisões e desejos estão inclinados a determinadas ideologias. Além das 40 cartas utilizadas na dinâmica da combinação, uma carta-mestra traz a explicação e contextualização dos movimentos ideológicos para os educandos. A partir da leitura dela, o estudante poderá entender parte de seu posicionamento e como ela se enquadra nessas questões presentes na História, Política e construção da sociedade humana.

Por se tratar de um jogo com proposta educativa, o projeto foi criado com a intenção de promover o conhecimento, debate e construção do saber dos educandos acerca das ideologias, movimentos políticos e sociais que se estruturam ao longo dos séculos na vida humana. Pensando nisso, o jogo foi trabalhado e desenvolvido com foco também em contribuir para a adequação das atividades em sala de aula ou externamente com os tópicos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especificamente nas disciplinas de História e Geografia (conforme tópicos abaixo).

* (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
* (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
* (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
* (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
* (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
* (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade);
* (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos;
* (EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual;
* (EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania;
* (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas;
* (EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação;
* (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

Todos esses elementos a serem abordados no processo de aprendizado se relacionam com a intenção de construir o pensamento crítico, ético e livre por parte do educando a partir de suas leituras de mundo e as perspectivas pelas quais apreendem e absorvem ao longo da vida. Para isso, a proposta tem como fundamento a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade.

No Ensino Médio, a ampliação e o aprofundamento dessas questões são possíveis porque, na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, ocorre não somente uma ampliação significativa na capacidade cognitiva dos jovens, como também de seu repertório conceitual e de sua capacidade de articular informações e conhecimentos. O desenvolvimento das capacidades de observação, memória e abstração permite percepções mais acuradas da realidade e raciocínios mais complexos – com base em um número maior de variáveis –, além de um domínio maior sobre diferentes linguagens, o que favorece os processos de simbolização e de abstração.

O educando também passa a perceber, através da dinâmica, como diferentes sociedades estruturam e organizam o espaço físico e suas atividades econômicas permitem, por exemplo, reconhecer os diversos modos como essas sociedades estabelecem suas relações com a natureza, suas relações de poder e atividades culturais. Com isso, ele pode entender o observar como aprender a viver em sociedade, os processos de socialização e de incorporação e internalização de valores, papéis e identidades.